

## **AValiaÇÃO DA EXPECTATIVA PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIPAR - Umuarama, PR.**

Márcio Grama Hoepner\*  
Cleomara Batista Arantes Izzo\*\*  
Cíntia de Souza Alferes Araújo\*\*\*  
Luiz Roberto Prandi\*\*\*\*

HOEPPNER, M. G.; IZZO, C. B. A.; ARAÚJO, C. S. A.; PRANDI, L. R.. Avaliação da expectativa profissional de acadêmicos do curso de Odontologia da Unipar - Umuarama, PR. **EDUCERE** - Revista da Educação, v. 5, n. 2, p. 111-119, jul./dez., 2005

**RESUMO:** Com a criação de vários cursos na área da saúde, em especial de Odontologia, a facilidade de ingresso numa universidade aumentou, embora o comprometimento com a qualidade do profissional a ser formado nem sempre esteja adequado às exigências do mercado de trabalho. Além do fácil acesso, outros fatores também têm contribuído para a formação de novos cirurgiões-dentistas. Assim, obter informações quanto à motivação e expectativas dos alunos do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR - Umuarama, Paraná, foi o propósito deste trabalho. Os dados foram obtidos através de um questionário aplicado em uma amostra de 32 alunos da primeira série e 47 alunos da quarta série do curso. Concluiu-se que a maioria dos estudantes é do sexo feminino, solteira, a família reside no Paraná e a escolha pelo curso/profissão foi motivada principalmente pela vocação. Como expectativa para o início das atividades profissionais, destacaram-se o trabalho em consultório próprio e a continuidade dos estudos. A opção pela instituição foi pela excelente estrutura física e qualidade do corpo docente. Dos alunos entrevistados da quarta série, a maioria recomenda cursar Odontologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação profissional. Cirurgião-dentista. Expectativa. Vocação

---

\* Doutor, Professor do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR - Umuarama, [hoepner@uol.com.br](mailto:hoepner@uol.com.br)

Endereço: Rua Ministro Oliveira Salazar, 4373, apartamento 01  
Edf. Etrúria II CEP: 87.502-070 Umuarama - PR

\*\* Cirurgiã dentista, [cleomaraa@zipmail.com.br](mailto:cleomaraa@zipmail.com.br)

\*\*\* Mestre, Professora do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR - Umuarama, [cintia@unipar.br](mailto:cintia@unipar.br)

\*\*\*\* Mestre, Coordenador do Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior - Universidade Paranaense - UNIPAR, [prandi@unipar.br](mailto:prandi@unipar.br)

## EVALUATION OF THE PROFESSIONAL EXPECTATION OF THE DENTISTRY COURSE STUNDENTS FROM UNIPAR - UMUARAMA, PR.

**ABSTRACT:** Due to the creation of many courses in the health field, especially in Dentistry, the facility for attending a university has increased, although the commitment with the professionals' quality who will graduate is not always suitable to the demands in the work market. Besides this fact, other reasons have also contributed to the formation of new surgeon dentists. Thus, to obtain information about the motivation and expectations from the students of the Dentistry Course from UNIPAR - Universidade Paranaense - Umuarama, Paraná, was the aim of this work. The data were obtained from a questionnaire applied in a 32-student sample from the first grade and 47 students from the fourth grade of the course. We concluded that the majority of the students are form the female sex, single, whose families live in Paraná and the choice for this course was motivated mainly for vocation. Concerning the expectations for the beginning of the professional activities, we give emphasis to the work in private offices and the continuity of the studies. The option for this institution was made because of the excellent infrastructure and the quality of the professors' team. From the interviewed students that are studying in the fourth grade, most of them recommend studying dentistry.

**KEY WORDS:** Professional formation. Surgeon-dentist. Expectation. Vocation.

## EVALUACIÓN DE LA EXPECTATIVA PROFESIONAL DE ACADÉMICOS DEL CURSO DE ODONTOLOGÍA DE LA UNIPAR-UMUARAMA, PARANÁ.

**Resumen:** Con la formación de diversos cursos en el área de la salud, en especial de Odontología, la facilidad de entrada en una Universidad se amplió, aunque el compromiso con la calidad del profesional a ser graduado ni siempre esté adecuado a las exigencias del mercado de trabajo. Además del fácil acceso, otros factores también han contribuido para la capacitación de nuevos cirujanos dentistas. Así, obtener informaciones cuanto a la motivación y expectativas de los alumnos del Curso de Odontología de la Universidade Paranaense- UNIPAR, Umuarama-Paraná, fue la intención de esta investigación. Los datos fueron obtenidos por medio de un cuestionario aplicado en una muestra de 32 alumnos del primer año y 47 alumnos del cuarto año del curso. Se concluyó que la mayoría de los estudiantes son del sexo femenino, solteras, la familia vive en el Estado de Paraná y la elección del curso fue motivada principalmente por la vocación. Como expectativa para el inicio de las actividades profesionales, se destacaron

el trabajo en consultorio propio y la continuidad de los estudios. La opción por la institución fue por la excelente estructura física y calidad del cuerpo docente. De los alumnos encuestados del cuarto año, la mayoría recomienda cursar Odontología.

**PALABRAS CLAVE:** Formación profesional. Cirujano dentista. Expectativa. Vocación.

---

## 1. Introdução

Apesar da convivência com uma significativa alteração do mercado de trabalho, os estudantes de Odontologia ainda mantêm uma expectativa liberal em relação à profissão (CARVALHO *et al*, 1997) e vários são os fatores que têm contribuído para esse comportamento. Dentre eles podemos destacar a mudança do Sistema de Saúde Brasileiro, popularização de sistemas de Odontologia em grupo, abertura de novos cursos na área, maior oferta de profissionais no mercado de trabalho e a diminuição do poder aquisitivo da população. Tais fatores, além de estarem mudando o perfil da atividade odontológica, têm feito com que o mercado de trabalho mude, o que implica em alterações nas expectativas dos que se dedicam à profissão (MICHEL-CROSSATO, 2001).

Entretanto, essa tendência e a conseqüente redefinição do perfil do profissional a ser formado não têm sido adequadamente consideradas pelas faculdades para o delineamento do currículo de seus cursos de graduação. Assim, os alunos têm recebido formação quase que exclusivamente voltada à prática como profissionais liberais e, muitas vezes, sem uma visão global para atuarem como profissionais da área da saúde (CARVALHO *et al*, 1997).

Em 1997, Carvalho *et al* (2001), avaliaram a situação da Odontologia no Estado de São Paulo, de forma a relacionar a evolução histórica da profissão e do ensino odontológico; questões curriculares e a pesquisa nas faculdades; perfil dos estudantes; relações entre expectativas, ensino e prática e mercado de trabalho. Os resultados mostraram que prevalece no ensino da Odontologia a tônica de preparo para o exercício liberal, desconhecendo-se muitas vezes as mudanças sociais, e apresenta quadro de sérias deficiências na área da saúde do país.

O perfil do profissional é representado pelo conjunto de elementos ou características desenvolvíveis que definem a pessoa em sua integração individual e em uma determinada atividade profissional. Além disso, pode ser entendido como sendo o contexto lógico de uma determinada profissão e o molde mais radical para a estruturação do currículo (SCHIAPPACASSE *et al*, 1984). Dentro dessa filosofia, os egressos dos Cursos de Odontologia devem ser profissionais clínicos-gerais, com sólida formação biológica, científica, técnica, social e humanística. Capacitados tanto para o exercício privado

quanto público, para a compreensão da realidade do mercado de trabalho, com liderança na comunidade em que está inserido (CARVALHO, 2001).

Dentro dessa problemática pedagógica, ao realizarmos este trabalho, nos propomos a comparar a motivação e expectativa dos discentes da primeira e quarta séries do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR - Umuarama, Paraná, objetivando analisar as diferenças e semelhanças entre eles.

## **2. Material e Método**

Participaram da realização deste trabalho alunos voluntários, matriculados no Curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR - Umuarama, Paraná, no período letivo de 2003, sendo 32 da primeira série e 47 da quarta série.

Com base no trabalho de Michel-Crosato, em 2001, os alunos participantes responderam a um questionário contendo questões abertas e de múltipla escolha, sendo que o mesmo foi aplicado em sala de aula, por um professor do curso encarregado de informar aos alunos o propósito do trabalho.

Os resultados obtidos foram tabulados em percentual de acordo com cada pergunta respondida.

## **3. Resultados**

De acordo com os itens questionados, entre os alunos da primeira série cerca de 66% dos pesquisados eram do gênero feminino, solteiros 93,75%, sendo que 75% foram provenientes do Estado do Paraná. Entre os alunos cursantes da quarta série, 25,53% eram do gênero masculino e 74% do feminino, e em relação ao estado civil, 89,36% eram solteiros, 8,51% casados e 2,13% não responderam. Ainda deste mesmo grupo de pesquisados, 74,47% residem no estado do Paraná e 6,38% nos estados de Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Ao serem questionados a respeito do grau de instrução dos pais, 25% dos alunos da primeira série responderam que seus pais concluíram o terceiro grau, inclusive 31,25% das mães possuíam curso de pós-graduação. Já junto aos pais dos alunos da quarta série, 29,79% possuíam o terceiro grau completo e 36,17% dos pais tinham ao menos o segundo grau completo;

Quanto ao o que os levaram a escolher a profissão de cirurgião-dentista, 34,38% dos entrevistados da primeira série afirmaram que foi por vocação, tendo igual valor o contato com dentistas na infância/adolescência. A vocação também foi fator predominante para escolha da odontologia como profissão junto aos alunos da quarta série (34,04%), seguidos da opção, por vontade de ser um

profissional liberal, respondido por cerca de 21,28% dos pesquisados.

O fator preponderante que os levaram à escolha do Curso de Odontologia oferecido pela UNIPAR - Umuarama, Paraná, para 53,13% dos pesquisados foi pela excelente estrutura e corpo docente. Em relação aos alunos da quarta série, para 31,91% a escolha foi por ser mais perto de casa e para 25,53% pela excelência da Instituição

Já em relação às expectativas após a formatura, 78,79% pretendem trabalhar em consultório particular. E a maioria dos pesquisados da primeira série alegaram ainda não saber se irão ou o que pretendem fazer como curso de pós-graduação. Para os acadêmicos da quarta série, após a formatura, 63,83% pretendem também trabalhar em consultório particular, seguido de 25,53% em consultório por porcentagem. Sendo que 40,43% pretendem atualizar-se em Prótese e Dentística, 25,53% especializar-se em Ortodontia, enquanto que 3% pretende cursar o mestrado em Ortodontia

Aos alunos da quarta série foi inserida uma questão a mais em relação à recomendação do curso de Odontologia, onde 6,38% não responderam, 65,9% disseram que sim e 34,04% não recomendariam.

#### 4. Discussão

A predominância de profissionais do sexo feminino que abraçam a Odontologia é compatível à evolução da feminilização da clientela dos cursos ligados às áreas de ciências biológicas e da saúde e são ratificados pelos nossos resultados, bem como pela pesquisa de avaliação do perfil do cirurgião-dentista realizada pelo Conselho Federal de Odontologia. Muito mais independentes, as mulheres pretendem investir mais na própria carreira e preservar a liberdade (CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2003).

Em relação à opção de escolha pela UNIPAR - Umuarama, Paraná para cursar Odontologia, a facilidade do acesso, por residirem no mesmo Estado da Instituição (dos entrevistados, 75% dos alunos da primeira e 74,47% da quarta série residem no estado do Paraná), foi o principal motivo. Outro fator observado foi a excelência da estrutura física e do corpo docente. Portanto, podemos afirmar que a universidade goza de bom conceito entre os seus alunos.

Assim como os resultados obtidos por Carvalho *et al.*, em 1997, os alunos que participaram desse trabalho são majoritariamente solteiros. Isso pode ser justificado se consideramos as mudanças dos hábitos de família brasileira pelo fato de que as mulheres estão menos preocupadas em casar.

Considerando o grau de instrução dos pais, o percentual observado está de acordo com o constatado por Carvalho *et al.* (1997) e Michel-Crosato

(2001).

Quanto ao propósito das motivações para a escolha do curso, Carvalho *et al.* (1997), apontaram a vocação como razão de sua escolha na maioria dos alunos da Universidade Santo Amaro - UNISA. Por sua vez, a possibilidade de auferir bons rendimentos na vida profissional foi o fator que influenciou os alunos do Curso de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP e da Universidade Paulista - UNIP. Para Michel-Crosato (2001), os aspectos referentes à prática profissional e a vocação determinam majoritariamente a opção pela Odontologia.

Nossos resultados apresentaram como fatores de eleição profissional a vocação como principal motivo (34% dos entrevistados, da primeira e quarta série). Contato com profissionais da área durante a infância/adolescência e a vontade de se tornar um profissional liberal também foram decisivos na escolha profissional. A motivação financeira, ao contrário do que se esperava, apresentou índice bastante inferior, sugerindo que os jovens começam a se dar conta de que existe uma crise no mercado de trabalho na área da Odontologia (MICHEL-CROSATO, 2001).

A opção por trabalhar em consultório particular, pela maioria dos entrevistados, mostra o grau de desconhecimento do mercado de trabalho e do valor gasto para a montagem do consultório. Carvalho *et al.* (1997), observaram diminuição na tendência dos recém formados em atuar em consultório próprio. Em contrapartida, mesmo conhecendo os problemas contidos na sociedade (crise na Odontologia), observaram aumento do trabalho como assalariados subordinados a outros profissionais da área, apesar do desejo em dispor de seu horário com liberal e de atuar com independência. Para os autores, as previsões profissionais não estão estreitamente relacionadas aos valores atribuídos ao exercício da profissão. Há muitas variáveis que interagem nessas previsões, inclusive o perfil sócio-econômico do formando.

Segundo Michel-Crosato, em 2001, o fato do recém formado atuar como profissional autônomo, dentro do seu próprio consultório, pode ser por não apresentar um currículo que lhe facilite o ingresso em empresas públicas e/ou privadas.

Contrário aos interesses dos alunos entrevistados, hoje se observa uma mudança no exercício da profissão e do ensino da Odontologia. O mercado exige profissionais preparados para atuar no serviço público e não apenas no consultório, o que tem levado as Instituições de Ensino Superior - IES a adequarem seus currículos, com o propósito de atender às exigências do mercado de trabalho e às necessidades da comunidade em que estão inseridas.

A educação continuada se faz necessária a partir do momento que o aprendizado não se resume apenas ao intervalo de tempo de permanência na universidade. Todo profissional tem a necessidade de novos conhecimentos. Dentro

dessa proposta, dos alunos entrevistados da primeira série, 31,25% ainda não tem conhecimento do que irão fazer, enquanto que 18,75% não responderam, pois acreditam que ainda não tiveram contato com as disciplinas profissionalizantes do curso para justificar a resposta. Ao contrário, grande parte dos alunos entrevistados da quarta série fez a opção por alguns cursos de pós-graduação. Fato interessante foi que nenhum aluno da quarta série respondeu que poderia vir a atuar como clínico geral, em consequência da alta competitividade do mercado de trabalho.

Carvalho *et al.*,(1997), relataram que os formandos têm se mostrados inseguros e despreparados para enfrentar o mercado de trabalho. Assim, muitos procuram cursos de atualização e/ou aperfeiçoamento para sanar deficiências da graduação e acreditando que poderão disputar outra faixa de mercado, a dos especialistas. No entanto, para ele, o que existe é uma exploração comercial, em que o aluno é levado a pagar pelo curso de graduação e, depois, pelo curso de pós-graduação. Há cursos de graduação que não ensinam determinados procedimentos, técnicas e/ou conceitos, para tentar cooptar alunos para os cursos de especialização.

Fato que merece uma grande reflexão por parte do curso, professores e instituição, é quantos alunos recomendariam a profissão de cirurgião dentista. Essa pergunta, feita apenas aos alunos da quarta série, considerando o período pré-formatura, mostrou que 65,96% dos entrevistados recomendariam porque gostam do curso e pela oportunidade de ser tornarem um profissional liberal. Em contrapartida, 34% não recomendariam devido ao custo do curso e pela saturação do mercado de trabalho para os cirurgiões-dentistas. Quanto às razões que os levariam a recomendar a profissão, destaque para a oportunidade de ajudar ao próximo, de promover saúde. Porém essas afirmações são contraditórias em relação ao fato de que a maioria dos entrevistados da quarta série deseja trabalhar em consultório particular, o que, pelo custo do tratamento, oportuniza saúde bucal a poucos membros da comunidade. Além disso, nenhum aluno pretende trabalhar como clínico geral.

Segundo Ferreira (1997), na virada do século, o fantasma de desemprego começa a rondar a Odontologia brasileira que por sua vez se encontra inchada de profissionais e os consultórios cada vez mais esvaziados, devido à criação indiscriminada de novas Faculdades. O surgimento dessas supostas novas Unidades de Ensino, que sob o título de filantrópicas se isentam de taxas e encargos sociais, se constituem em verdadeiros caça níqueis, engordando ainda mais os bolsos dos donos das IES que, não medindo consequências, exploram o natural e real desejo de pais e jovens à procura do sucesso profissional futuro.

## 5. Conclusão

Com relação aos alunos entrevistados da primeira e quarta séries do Curso de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR - Umuarama, Paraná, concluímos que:

- são predominantemente do sexo feminino, solteiros;
- a maioria das famílias é do Estado do Paraná;
- entre os alunos da primeira série, os pais têm o terceiro grau completo enquanto que na quarta série apenas o segundo grau completo;
- foram motivados a escolher a profissão por vocação, contatos com cirurgiões-dentistas na infância/adolescência;
- a principal modalidade de atuação depois de formados é em consultório odontológico próprio, seguido pela porcentagem, apenas pela turma do quarto ano;
- a estrutura física e a qualificação do corpo docente do curso, foram as principais razões para a escolha do curso;
- a maioria dos alunos da primeira série não sabe o que irão fazer após a conclusão do curso, enquanto que entre alunos da quarta série uma grande porcentagem irá cursar atualizações em Prótese, Dentística, e Ortodontia, a especialidade mais procurada. Nenhum aluno demonstrou interesse em atuar como clínico geral;
- a maioria dos alunos da quarta série recomendaria a profissão de cirurgião-dentista pela satisfação da realização profissional;

## 6. Referências

ARBENS, G. O. et al. Motivos conscientes na escolha da profissão odontológica. **Rev. Fac. Odont. S. Paulo**, v. 11, n. 1, p. 101-110, 1973.

CARVALHO, A. C. P. **Ensino de odontologia em tempo da L.D.B.** Canoas: ULBRA, 2001.

CARVALHO, D. R. et al. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da odontologia. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** v. 51, n. 4, p. 345-349, 1997.

CECCON, M. F. A odontologia em prova. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** v. 54, n. 5, p. 353-363, 2000.

C. F. O. Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: <<http://www.cfo.org.br>>. Acesso em: 5 dez. 2003.

FERREIRA, R. A. O “milagre” da multiplicação dos cursos. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** v. 51, n. 4, p. 310-318, 1997.

MICHEL-CROSATO, E. **Perfil da força de trabalho representada pelos egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo no período de 1990 a 1998**. 2001. 84 f. Dissertação (Mestrado - Curso de Pós-Graduação em Odontologia. Área de Concentração em Deontologia e Odontologia Legal) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

PARAJARA, F. A caminho da igualdade. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** v. 54, n. 1, p. 11-19, 2000.

SCHIAPPACASSE, E. et al. Perfil profesional del médico. **Educación Médica y Salud**, Caracas, v. 18, n. 4, p. 360-369, 1984.

---

Recebimento em: 27/04/2004  
Aceito em: 20/05/2005